

CONCURSO PÚBLICO DO CARGO DE PROFESSOR
EDITAL N.º 793/SED/2026
24 de maio de 2026

NOME:

CARGO: **AMBIENTE E SAÚDE**

LOCAL:

SALA:

INSTRUÇÕES

1) Conferência inicial

Verifique seu **nome e o cargo indicado** da capa deste caderno e leia atentamente as instruções.

2) Composição do caderno *(confira após o início da prova)*

- Contém 40 (quarenta) questões, caso você esteja inscrito em UM componente curricular.
- Contém 60 (sessenta) questões, caso você esteja inscrito em DOIS componentes curriculares.
- Todas as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada (A, B, C, D e E).
- É permitido fazer anotações, cálculos, riscos e observações exclusivamente neste Caderno.

3) Cartão-Resposta

Confira se o seu **nome, número de inscrição, data de nascimento, CPF e cargo** estão corretos. Caso identifique que o Cartão-Resposta não corresponde aos seus dados, comunique imediatamente ao fiscal **para que seja providenciada a substituição**. O fiscal não está autorizado a alterar informações impressas, e não serão aceitas reclamações posteriores. O preenchimento do Cartão-Resposta é de sua inteira responsabilidade. Não haverá substituição em caso de erro de preenchimento.

4) Material permitido

É obrigatório o uso exclusivo de caneta esferográfica fabricada em material transparente, com tinta azul ou preta.

5) Duração da prova

A prova terá duração de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.

6) Regras de saída

- Ao término da prova, entregue **obrigatoriamente** ao fiscal o Cartão-Resposta e este Caderno de Questões.
- A saída definitiva da sala somente será permitida após **2 (duas) hora** do início da prova.
- É permitido levar apenas a folha intermediária de respostas, localizada na última página deste caderno, desde que contenha exclusivamente as alternativas assinaladas, sendo vedadas quaisquer outras anotações.
- Os **3 (três) últimos candidatos** somente poderão se retirar da sala simultaneamente.

7) Assinaturas

Escreva seu nome completo e assine na capa deste Caderno, e assine também no local indicado no Cartão-Resposta.

BOA PROVA!



Nome completo: _____

Assinatura: _____

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 01

(Correta: C)

Ao revisar seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), uma escola estadual constatou que parte da infrequência, do rendimento irregular e do risco de evasão estava associada à assunção, por alguns estudantes, de tarefas recorrentes de cuidado no espaço doméstico. O colegiado pedagógico deliberou que a resposta institucional deveria evitar tanto a privatização do problema quanto a diluição da função escolar. Assinale a alternativa que traduz, com maior precisão técnico-pedagógica, a diretriz institucional mais compatível com educação em direitos humanos, proteção integral e equidade:

- (A) Assumir a corresponsabilidade pelo cuidado como fundamento para concentrar na própria escola a reorganização das rotinas protetivas dos estudantes, reservando à família, à comunidade e aos demais serviços públicos função complementar de apoio.
- (B) Priorizar medidas universalistas indiferenciadas, pois a identificação de grupos mais onerados pelo cuidado pode comprometer a impessoalidade administrativa e converter desigualdade social em tratamento preferencial incompatível com o direito comum à educação.
- (C) Institucionalizar no PPP critérios de identificação pedagógica, estratégias de permanência e articulação intersetorial, reconhecendo o cuidado como fator socialmente distribuído de forma desigual, sem condicionar a resposta escolar à prévia certificação externa da vulnerabilidade.
- (D) Incorporar o tema ao currículo e às ações de convivência, preservando a neutralidade institucional quanto a frequência, avaliação e permanência, já que intervenções específicas nessas dimensões dependem de violação formalmente comprovada por órgão da rede de proteção.
- (E) Reconhecer a relevância educacional do problema, mas tratá-lo por ajustes pedagógicos casuísticos e não formalizados, a fim de preservar a autonomia gestora, evitar cristalização de identidades vulneráveis e impedir que o PPP absorva situações cuja gênese principal é extraescolar.

Questão 02

(Questão anulada)

Em discussão sobre a revisão de suas diretrizes internas, uma rede pública estadual decidiu reexaminar o lugar da alimentação escolar no planejamento educacional. O debate partiu da constatação de que a alimentação escolar não se limita ao abastecimento das unidades, pois pode repercutir sobre permanência, aprendizagem, saúde, segurança alimentar e organização territorial das compras públicas. Assinale a alternativa que expressa a formulação mais tecnicamente consistente dessa dimensão no âmbito da

política educacional:

- (A) A alimentação escolar pode produzir efeitos sobre aprendizagem e permanência, porém, tais efeitos não autorizam que sua organização seja orientada por critérios distributivos territorializados, sob pena de relativizar a universalidade do atendimento.
- (B) A alimentação escolar pode articular saúde, aprendizagem e sustentabilidade desde que a seleção de fornecedores e cardápios seja regida prioritariamente por neutralidade procedimental, sem finalidades adicionais de equidade ou fortalecimento de grupos historicamente priorizados.
- (C) A alimentação escolar pode ser tratada como componente da política educacional em sentido material, articulando garantia de direitos, permanência, qualidade da oferta, compras públicas e desenvolvimento local, sem reduzir a medida assistencial nem a variável acessória de desempenho.
- (D) A alimentação escolar pode ser reconhecida como direito social e como indutora de melhoria de indicadores desde que a dimensão pedagógica permaneça subordinada à segurança nutricional e sanitária, que constitui a finalidade própria e suficiente da política.
- (E) A alimentação escolar pode integrar estratégias de permanência, mas seus vínculos com compras públicas e desenvolvimento local devem permanecer externos ao planejamento educacional para resguardar a finalidade estritamente escolar da política.

Questão 03

(Correta: B)

Após sucessivos episódios de calor extremo, interrupções no abastecimento de água e aumento da infrequência em determinadas unidades, uma rede pública estadual instaurou grupo técnico para rever seus protocolos pedagógicos e de proteção. No debate, surgiu divergência: parte da equipe sustentou que a crise climática, embora grave, deveria permanecer tratada no âmbito de conteúdos ambientais e de contingência administrativa; outra parte defendeu que, no contexto da infância e da adolescência, o tema exige leitura institucional mais ampla porque o risco climático não decorre apenas da exposição a perigos, mas também da fragilidade de acesso a serviços essenciais. Ao elaborar o parecer técnico do grupo, a escola deve reconhecer que:

- (A) Respostas focadas em idade, deficiência, gênero ou contexto territorial, ainda que pertinentes, tendem a relativizar a impessoalidade administrativa e a unidade do direito à educação, razão pela qual a escola deve enfrentar os efeitos educacionais da crise climática com medidas universais e indiferenciadas.

- (B) A vulnerabilidade climática infantil resulta da combinação entre exposição a riscos e fragilidade no acesso a direitos e serviços essenciais, o que impõe à escola integrar currículo, equidade no acesso à aprendizagem, resiliência dos serviços escolares e articulação intersetorial como dimensões de uma resposta institucional fundada na proteção integral.
- (C) A crise climática pode ser tratada como problema transversal de formação cidadã e científica, desde que a escola preserve a separação entre currículo e proteção, evitando vincular resultados escolares e permanência a desigualdades estruturais que não se originam no espaço escolar.
- (D) A escola pode ampliar ações de adaptação e continuidade pedagógica, mas a leitura da crise climática como questão de direitos da infância exige reserva institucional, pois saúde, proteção social e segurança hídrica pertencem materialmente a outros setores e só ingressam na agenda escolar quando houver desastre formalmente reconhecido.
- (E) A escola deve assumir centralidade protetiva integral diante da vulnerabilidade climática infantil, reorganizando autonomamente respostas pedagógicas, sanitárias e assistenciais, de modo que a articulação com outros setores opere como reforço eventual e não como eixo estruturante da resposta pública.

Questão 04

(Correta: D)

Uma secretaria estadual analisou estudo territorializado sobre interrupções do transporte público em contexto de violência armada e verificou, em período letivo e horário escolar, mais de mil ocorrências em dois anos e meio, com duração média superior a oito horas, forte concentração em territórios específicos e efeitos desiguais sobre escolas e estudantes. O diagnóstico apontou que a instabilidade da circulação compromete frequência, tempo de aula, acesso a refeições, acolhimento e continuidade da rede de proteção, incidindo de modo mais intenso em territórios com maior vulnerabilidade social e com proporção mais elevada de estudantes negros e pardos. Considere as afirmativas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() A interrupção recorrente da mobilidade escolar constitui restrição material ao direito à educação e à proteção integral porque não afeta somente o deslocamento físico, mas também a continuidade do cuidado, da aprendizagem e do acesso a serviços garantidores de direitos, com efeitos cumulativos sobre trajetórias educacionais.

() Como a disseminação das interrupções atingiu a grande maioria das unidades escolares, a concentração territorial dos episódios mais graves deixa de operar como critério técnico relevante para a diferenciação de respostas institucionais, tornando equivalentes abordagens territorializadas e protocolos uniformes de gestão de risco.

() A sobreposição entre alta frequência de interrupções, maior vulnerabilidade social e concentração de estudantes negros e pardos nas escolas mais afetadas indica que a mobilidade interrompida atua como fator de intensificação de desigualdades educacionais com recorte racial, o que exige que a resposta institucional incorpore tanto leitura territorial quanto dimensão de equidade étnico-racial.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – F – F.
(B) F – V – F.
(C) F – F – V.
(D) V – F – V.
(E) V – V – F.

Questão 05

(Correta: C)

Ao regulamentar, no âmbito estadual, ações voltadas à garantia de água potável e infraestrutura sanitária em escolas públicas, uma secretaria de educação precisou compatibilizar três exigências: a universalidade do direito dos estudantes, a desigualdade territorial de acesso e a repartição de competências entre entes federados e programas suplementares. O diagnóstico disponível indicava maior incidência do problema em áreas rurais e vulneráveis, com repercussões sobre higiene, merenda, saúde, dignidade menstrual, permanência e segurança de meninas, além de sobreposição com desigualdades raciais e territoriais. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando o eixo de interpretação a sua respectiva formulação:

Primeira coluna: eixo de interpretação

1. Universalidade do direito com priorização territorial legítima.
2. Complementaridade federativa com apoio supletivo à execução escolar.
3. Água potável como condição material de permanência, proteção e equidade.

Segunda coluna: formulação correspondente

() Não autoriza que o apoio técnico-financeiro da União substitua as atribuições dos entes responsáveis pelo saneamento, mas admite repasses e ações suplementares que viabilizem soluções ajustadas às necessidades reais das escolas.

() Impede que a política seja reduzida a obra física ou insumo administrativo, pois a ausência de água repercute simultaneamente sobre alimentação, higiene, dignidade menstrual, saúde, aprendizagem e exposição a violências.

() Compatibiliza a garantia comum a todos os estudantes com estratégias focalizadas em territórios mais vulneráveis, sem converter impessoalidade administrativa em indiferenciação diante de desigualdades materiais.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 1 – 3 – 2.
- (B) 3 – 1 – 2.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 2 – 1 – 3.
- (E) 1 – 2 – 3.

Questão 06

(Correta: E)

Ao revisar seu protocolo de convivência e proteção, uma rede pública estadual concluiu que o enfrentamento do cyberbullying não pode ser pensado nem como simples extensão disciplinar do bullying presencial, nem como problema estritamente privado a ser resolvido entre famílias e plataformas digitais. O diagnóstico institucional considerou quatro elementos: a intensificação dos ataques por tecnologias digitais e ferramentas de IA; o desconhecimento, por parte de muitas crianças, sobre como denunciar; a permanência dos danos emocionais e reputacionais; e a insuficiência de respostas escolares episódicas, sem formação continuada e sem fluxos de manejo. Nesse enquadramento, o cyberbullying deve ser compreendido como violência marcada por _____; a resposta escolar imediata deve combinar _____; e a prevenção institucional duradoura exige _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas no excerto:

- (A) Conflito virtual persistente com impacto emocional e reputacional, independentemente de rastros digitais – interrupção do fato e encaminhamento disciplinar, cabendo às famílias reunir provas e definir denúncia – desenvolvimento socioemocional dos estudantes, sem centralidade para capacitação docente e manejo em rede.
- (B) Circulação ampliada de conteúdos vexatórios, desde que originados no espaço escolar – bloqueio do agressor e remoção do material, reservando o registro para casos tipificados penalmente – protocolos digitais da gestão e apoio externo quando solicitado pela vítima.
- (C) Comunicação hostil capaz de constranger ou humilhar, sobretudo quando publicamente visível – acolhimento da vítima e orientação do agressor, mantendo canais externos para hipóteses extremas – sensibilização da comunidade escolar e uso eventual de materiais educativos, sem necessidade de protocolo contínuo.
- (D) Exposição recorrente a interações ofensivas online, ainda que sem assimetria relacional relevante – mediação reservada e comunicação às famílias, com formalização apenas após reincidência – campanhas periódicas de sensibilização e orientação tecnológica concentrada nos estudantes.

- (E) Repetição intencional potencializada por anonimato, persistência do conteúdo e amplificação digital – acolhimento, interrupção da agressão, registro formal e preservação de evidências – formação continuada, cidadania digital, ações restaurativas e articulação com famílias e rede de proteção.

Questão 07

(Correta: A)

Evidências nacionais sobre violência sexual contra crianças e adolescentes facilitada pela tecnologia mostram que o fenômeno atravessa interações online e presenciais, envolve com frequência pessoas conhecidas das vítimas, produz silêncio recorrente e afeta saúde mental, trajetória escolar e condições de proteção. O mesmo conjunto de evidências indica que respostas baseadas em aconselhamento genérico, mera restrição de dispositivos, espera pela formalização da denúncia ou simples encaminhamento posterior tendem a ser insuficientes diante da complexidade do problema. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando cada eixo analítico à sua implicação institucional correspondente:

Primeira coluna: eixo analítico

1. Caráter híbrido e relacional da violência facilitada pela tecnologia.
2. Silêncio da vítima como obstáculo estrutural à proteção.
3. Insuficiência de respostas reativas e fragmentadas.

Segunda coluna: implicação institucional

(___) Estratégias escolares que aguardam denúncia formal, prova consolidada ou revelação espontânea tendem a operar tardiamente porque a não comunicação decorre de vergonha, medo, culpa, ameaça e desconhecimento dos caminhos de ajuda, e não de irrelevância do dano.

(___) Abordagens educativas centradas em "perigos da internet" ou em contatos com desconhecidos tornam-se analiticamente estreitas porque parcela expressiva dos casos combina mediação digital, vínculos prévios, confiança, proximidade e desdobramentos fora do ambiente exclusivamente virtual.

(___) Protocolos que se limitem a registrar o fato e encaminhar posteriormente para outro setor deixam lacunas protetivas porque a resposta efetiva exige articulação continuada entre escola, famílias, rede de garantia de direitos e proteção digital, desde antes da publicização do dano.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 1 – 3.
- (B) 3 – 2 – 1.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 1 – 2 – 3.
- (E) 1 – 3 – 2.

Questão 08

(Correta: B)

No planejamento educacional de longo prazo, uma leitura prospectiva orientada pelos direitos da infância não toma a estabilização global da população infantil, prevista para meados do século, como autorização para respostas homogêneas. O ponto decisivo é que esse dado convive com rearranjos regionais, pressões etárias distintas e urbanização crescente, exigindo desenho institucional sensível ao contexto. Nessa chave interpretativa, o dado estrutural mais relevante não é a mera estabilização numérica da infância, mas sua _____; em alguns contextos, isso pode abrir janela de _____; em sociedades envelhecidas, exige-se _____; e, diante da urbanização crescente, torna-se indispensável o desenho de cidades _____ para crianças e adolescentes.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas no excerto:

- (A) Redistribuição regional – equilíbrio demográfico automático – neutralidade etária na alocação de recursos – compactas, conectadas e eficientes.
- (B) Redistribuição regional – dividendo demográfico – equidade intergeracional sem rebaixamento das prioridades infantis – responsivas, seguras e inclusivas.
- (C) Redistribuição regional – convergência etária – compensação entre gerações com flexibilização dos serviços infantis – adaptadas, densas e funcionais.
- (D) Estabilização relativa – dividendo demográfico – neutralidade etária na distribuição de serviços – compactas, seguras e eficientes.
- (E) Estabilização relativa – dividendo geracional – equidade intergeracional sem diferenciação de prioridades – responsivas, seguras e inclusivas.

Questão 09

(Correta: C)

Após aumento de indisciplina recorrente, cyberagressões, conflitos discriminatórios e sofrimento emocional entre estudantes, uma secretaria estadual decidiu rever as diretrizes de convivência para escolas dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio. À luz de uma concepção pedagogicamente qualificada de convivência escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Estruturar resposta institucional articulando: formação na prática, suporte técnico especializado, protocolo unificado de registro e encaminhamento para incivildades, indisciplina, bullying e cyberagressões, para preservar coerência institucional, reduzir subnotificação e garantir isonomia no tratamento pedagógico das ocorrências.

- (B) Estruturar ações preventivas e formativas com participação estudantil, articulando assembleias, práticas restaurativas e projetos temáticos recorrentes sobre bullying, discriminação e cyberagressão, tomando campanhas de sensibilização coletiva como eixo suficiente para que mudanças culturais mais profundas se consolidem progressivamente.

- (C) Estruturar ações diferenciadas e complementares, integradas ao Projeto Político-Pedagógico, articulando via institucional, interpessoal e curricular com formação na prática, suporte técnico, participação estudantil e articulação com a rede de proteção, sustentadas pela eficácia coletiva dos profissionais e não pela soma de competências individuais.

- (D) Estruturar diagnóstico participativo ancorado nas percepções de docentes, gestores e estudantes e protocolo graduado por gravidade, inserindo ações curriculares e participativas de convivência após identificação compartilhada dos problemas prioritários, para ampliar adesão progressiva e coerência nas intervenções.

- (E) Estruturar plano institucional de convivência integrado ao Projeto Político-Pedagógico, com formação docente, suporte técnico e ações curriculares diferenciadas para cada tipo de manifestação, concentrando mediação, assembleias e apoio entre pares em equipe especializada para garantir unidade técnica e reduzir dispersão interventiva.

Questão 10

(Correta: E)

Em uma rede estadual, passam a circular em grupos de mensagens e perfis sociais conteúdos atribuídos a professores, gestores e estudantes, alguns autênticos, outros adulterados, descontextualizados ou sinteticamente produzidos, com impacto sobre reputações, confiança institucional e convivência escolar. Diante da pressão por respostas rápidas, surgem propostas que vão da suspensão generalizada do julgamento à adoção de soluções tecnológicas de autenticação como eixo central, passando pela simples responsabilização individual de quem compartilha conteúdos duvidosos. À luz de uma compreensão institucionalmente qualificada da cultura digital e da proteção da vida democrática no ambiente escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Instituir protocolo baseado na priorização exclusiva de comunicações oficiais e na suspensão do juízo por parte da comunidade escolar até manifestação de autoridade competente, porque a contenção do distúrbio informacional requer neutralizar interpretações autônomas no espaço institucional.

- (B) Instituir política de cidadania digital centrada na responsabilização de quem compartilha conteúdos não verificados e no encaminhamento jurídico dos casos graves, porque o problema se concentra primariamente em condutas desviantes, mais do que em dinâmicas estruturais de circulação e modulação informacional.
- (C) Instituir arquitetura de autenticidade digital para conteúdos institucionais e treinamento permanente de checagem, tomando validação tecnológica, rastreabilidade e detecção de fraude como eixo suficiente para recompor confiança pública e enfrentar o ecossistema desinformativo.
- (D) Instituir fluxo colaborativo de curadoria entre escola, comunidade e provedores de plataforma, conferindo a moderadores externos a decisão final sobre conteúdos controversos, porque a complexidade técnica das redes torna imprópria a intervenção pedagógica da escola, além das ações orientativas gerais.
- (E) Instituir resposta que combine verificação qualificada, leitura crítica das mediações algorítmicas, educação midiática contínua, canais oficiais transparentes e preservação do contraditório, sem transferir integralmente a plataformas, ao Judiciário ou a soluções técnicas automáticas a definição do que deve ser crido e partilhado.

METODOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE

Questão 11

(Correta: A)

Em uma escola estadual de periferia urbana, com alta rotatividade docente e histórico de subutilização dos espaços físicos, o Conselho Escolar aprovou a reabertura, no contraturno, de biblioteca, pátio coberto, horta e laboratório de informática. Grupos distintos disputam a coordenação dos espaços: coletivos de estudantes organizados propõem autorregulação com supervisão mínima; docentes experientes defendem regulamento técnico centralizado na gestão; representantes da comunidade reivindicam cessão formal com contrapartidas; e o próprio Conselho Escolar propõe integração das regras ao Projeto Político-Pedagógico com revisão anual. Diante da tensão entre participação efetiva, equidade de acesso, continuidade institucional e responsabilidade pública, assinale a alternativa que melhor expressa uma gestão democraticamente qualificada desses espaços:

- (A) Deliberar, em processo colegiado ampliado, regras de uso, cuidado e corresponsabilidade integradas ao PPP, com mecanismos de revisão periódica e de mediação de conflitos, preservando o dever do poder público de garantir condições estruturais de funcionamento independentemente do nível de engajamento dos grupos.

- (B) Reconhecer a proposta dos coletivos de estudantes como expressão legítima de autogovernança e instituir autorregulação supervisionada, porque a capacidade de gestão coletiva autônoma se desenvolve pela prática e não pode ser substituída por deliberação institucional prévia sem risco de captura burocrática.
- (C) Formalizar cessão dos espaços aos representantes da comunidade mediante pactos de colaboração com metas e prestação de contas ao Conselho Escolar porque a corresponsabilidade territorial fortalece o vínculo entre escola e comunidade e distribui o ônus da gestão sem comprometer a supervisão colegiada.
- (D) Aprovar regulamento pelo Conselho Escolar com cláusulas de uso e mediação, integrando ao PPP apenas as dimensões formativas da participação, e reservar a gestão operacional dos espaços a atos administrativos da direção, porque a separação entre deliberação pedagógica e administração dos recursos evita sobrecarga do PPP e preserva a agilidade institucional.
- (E) Aprovar regulamento técnico centralizado na gestão, com consulta aos segmentos, porque a alta rotatividade docente e a fragilidade organizativa dos grupos tornam a deliberação colegiada ampla um procedimento de risco para a continuidade e a equidade do acesso aos espaços.

Questão 12

(Correta: E)

Uma Secretaria Estadual de Educação decide ofertar formação continuada comum a docentes dos anos iniciais do ensino fundamental, anos finais, ensino médio, EJA e educação profissional-técnica, com foco em didática e metodologias ativas. A equipe responsável conclui que o erro mais recorrente nas formações anteriores foi tratar metodologias como repertório de técnicas transferíveis de modo imediato entre etapas e modalidades, como se bastasse substituir aula expositiva por projetos, jogos, rotação, sala invertida ou resolução de problemas para que a aprendizagem se qualificasse. À luz de uma concepção didática mais rigorosa, assinale a alternativa que melhor enfrenta esse problema sem reduzir a formação docente, nem a um treinamento de ferramentas, nem a uma abstração pedagógica sem transposição para a prática:

- (A) Concentrar a formação na coerência avaliativa, com rubricas e portfólios reflexivos, pois a principal fragilidade da prática docente não está na seleção das metodologias, mas na ausência de instrumentos objetivos que estabilizem expectativas de desempenho e tornem comparáveis os resultados entre etapas e modalidades.

- (B) Estruturar a formação por repertório metodológico progressivo, iniciando por técnicas menos complexas e avançando para as mais exigentes, sob o pressuposto de que o domínio sucessivo dos dispositivos didáticos gera, por acumulação, a competência pedagógica necessária à sua aplicação em diferentes públicos.
- (C) Diferenciar a formação por etapa e modalidade apenas no momento de aplicação, mantendo núcleo didático geral centrado na ativação do estudante, uma vez que as especificidades curriculares, etárias e contextuais afetam mais o ritmo da execução do que a lógica pedagógica das metodologias empregadas.
- (D) Priorizar metodologias de maior adaptabilidade formal, como gamificação e aprendizagem baseada em projetos, pois sua plasticidade operacional permite atender, com poucas adequações, desde a alfabetização até a educação profissional, preservando o protagonismo discente como eixo didático comum.
- (E) Organizar a formação a partir da articulação entre compreensão do conteúdo, transformação pedagógica, ensino, avaliação, reflexão e nova compreensão, de modo que cada metodologia seja selecionada conforme objetivos formativos, características dos estudantes, etapa/modalidade, contexto e critérios explícitos de acompanhamento da aprendizagem.

Questão 13

(Correta: B)

Uma pesquisa realizada com 500 mil professores e estudantes das redes públicas de cinco estados brasileiros identificou que estudantes capazes de contar com seus professores para falar sobre sentimentos apresentam média de propósito de vida 16% maior do que os demais, e que essa diferença sobe para 30% quando se controla o indicador de saúde mental. O mesmo estudo aponta que as competências socioemocionais respondem por 54,9% dos fatores que influenciam o desenvolvimento do propósito de vida dos estudantes, e que a qualidade da relação com o docente responde por 14,7%. Paralelamente, pesquisadores e educadores de cultura popular têm defendido que a prática pedagógica deve articular os saberes do território, as raízes culturais dos estudantes e as tradições comunitárias como base da construção de identidade e pertencimento, em consonância com a obrigatoriedade curricular do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Considerando os fundamentos da mediação pedagógica, da aprendizagem socioemocional e da educação para a diversidade, a prática docente que integra o desenvolvimento de competências socioemocionais ao trabalho com os saberes culturais do território e melhor se sustenta diante desse conjunto de evidências é aquela que:

- (A) Concentra os momentos de trabalho explícito com competências socioemocionais nos projetos integradores e nas práticas coletivas para preservar a intencionalidade disciplinar dos demais tempos pedagógicos.
- (B) Reconhece que o vínculo afetivo com o docente e o pertencimento identitário são condições pedagógicas que potencializam mutuamente o propósito de vida e a aprendizagem.
- (C) Atribui centralidade à participação das famílias e da comunidade na construção do propósito de vida, enquanto o docente organiza pedagogicamente esses vínculos no interior do projeto escolar.
- (D) Prioriza as estratégias de acolhimento emocional como condição prévia ao trabalho com conteúdos disciplinares, dado que a mediação afetiva qualificada é o que torna o estudante disponível para a aprendizagem cognitiva.
- (E) Organiza o aprofundamento das questões identitárias em componentes e momentos curriculares mais diretamente voltados à linguagem, à expressão e à reflexão ética, sem prejuízo de articulações pontuais com as demais áreas.

Questão 14

(Correta: D)

Em ambientes de aprendizagem investigativa e de criação, a literatura pedagógica contemporânea distingue momentos progressivos de facilitação com práticas distintas: acolher e oferecer ponto de partida para despertar o interesse; sustentar a participação seguindo as ideias dos aprendizes; e aprofundar a compreensão por meio de conexões entre o que produzem e experiências mais amplas. Esses ambientes produzem dimensões observáveis de aprendizagem que o docente deve reconhecer, entre elas: o engajamento, a iniciativa, a persistência diante de obstáculos e o suporte colaborativo entre pares. Um professor que adota essa abordagem em uma atividade de criação percebe que um grupo de estudantes começa a apresentar frustração diante de uma dificuldade, mas permanece trabalhando no problema. Reconhecendo a persistência como indicador de aprendizagem ativa e sem substituir a intencionalidade dos estudantes, a intervenção docente mais adequada nesse momento é:

- (A) Introduzir termos técnicos que nomeiem o problema enfrentado, ampliando o repertório conceitual disponível para a resolução da dificuldade identificada.
- (B) Convidar o grupo a observar como outros grupos estão enfrentando desafios semelhantes, estimulando conexões e novas abordagens dentro do próprio espaço investigativo.
- (C) Convidar o grupo a verbalizar o que produziu até o momento, tornando explícitas as conexões entre o processo em curso e o produto esperado.

- (D) Oferecer sugestões que permitam ao grupo avançar por seu próprio caminho, preservando a autoria do processo investigativo em curso.
- (E) Celebrar o esforço demonstrado, validando afetivamente o engajamento como forma de sustentar a motivação diante da dificuldade apresentada pelo grupo.

Questão 15

(Correta: A)

Um docente planeja uma atividade digital em que os estudantes, organizados em grupos, criam animações interativas sobre temas de seu interesse, podendo reelaborar produções de colegas e publicar versões aprimoradas para a turma. Durante o processo, são incentivados a testar hipóteses, registrar erros, propor ajustes e refletir coletivamente sobre o percurso. Ao analisar a atividade sob o referencial da Aprendizagem Criativa, o docente reconhece que a efetividade pedagógica do design proposto depende, centralmente, de qual das seguintes condições? Assinale a alternativa correta:

- (A) A articulação entre projetos com intencionalidade pessoal, colaboração entre pares, exploração aberta de possibilidades e reflexão metacognitiva sobre o processo produtivo, de modo que cada dimensão sustente as demais em uma espiral iterativa.
- (B) A centralidade da autoria compartilhada como produto pedagógico, desde que o processo contemple rodadas formativas de revisão capazes de conferir progressão conceitual mensurável às versões publicadas.
- (C) A garantia de que a reelaboração de produções entre pares seja acompanhada de registro reflexivo sobre as escolhas realizadas, de modo que a colaboração produza aprendizagem conceitual e não apenas acumulação de versões sem ancoragem no percurso criativo.
- (D) A valorização do erro e da tentativa como dados do processo criativo, articulada à publicação progressiva das versões como mecanismo de retroalimentação entre pares que sustente o engajamento ao longo da atividade.
- (E) A organização dos grupos de modo que cada estudante mantenha envolvimento ativo com o projeto como um todo, assegurando que a colaboração não se fragmente em contribuições isoladas desconectadas da intencionalidade coletiva.

Questão 16

(Correta: C)

Um ciclo de atividades mão na massa é organizado em três momentos encadeados: uma Roda de Leitura, na qual uma narrativa disparadora cria um território comum de significados para o grupo; uma Roda Mão na Massa, na qual os estudantes constroem livremente artefatos a partir de uma provocação relacionada ao texto; e uma

Roda de Narrativas, na qual cada estudante apresenta sua produção e a turma pratica escuta entre pares. Durante a Roda Mão na Massa, o docente observa que vários estudantes abandonam a provocação inicial e passam a explorar os materiais de forma aparentemente desvinculada do tema proposto. Ao avaliar se deve intervir para reorientar o grupo, o docente precisa considerar o pressuposto epistemológico mais coerente com uma proposta pedagógica fundamentada no construcionismo, em que o artefato produzido é tratado como mediador da construção de significados e não como representação de um conteúdo previamente definido. Assinale a alternativa que indica corretamente esse pressuposto epistemológico:

- (A) A ausência de roteiro para a construção pode ser mantida, desde que o docente conduza intervenções pontuais de reorientação que aproximem progressivamente as produções ao tema proposto sem interromper o fluxo criativo.
- (B) O distanciamento temático durante a construção pode ser pedagogicamente produtivo, desde que o mediador acompanhe o processo e intervenha para preservar a conexão entre o que está sendo construído e o território de significados inaugurado pela Roda de Leitura.
- (C) A exploração livre dos materiais integra o processo criativo, pois o artefato construído funciona como objeto para pensar e o significado em relação ao tema pode emergir na Roda de Narrativas, sem precisar estar presente durante a construção.
- (D) O encadeamento entre os três momentos opera como estrutura de progressão conceitual, de modo que a Roda de Narrativas pressupõe que os artefatos produzidos tenham mantido algum vínculo intencional com a provocação durante a construção.
- (E) A construção livre de artefatos é pedagogicamente válida desde que os estudantes sejam capazes de explicitar, na Roda de Narrativas, a conexão entre o objeto produzido e o problema colocado pela provocação inicial.

Questão 17

(Questão anulada)

Uma equipe docente revisou sua sequência didática para torná-la mais inclusiva. O novo planejamento prevê, desde o início, diferentes formas de engajamento e múltiplos modos de representação do conteúdo, mantendo objetivos curriculares comuns para todos os estudantes. As formas de ação e de expressão da aprendizagem, contudo, foram mantidas uniformes, com a justificativa de que a diversificação nesse eixo seria reservada ao momento da avaliação, quando as dificuldades individuais se tornam pedagogicamente visíveis. Um especialista em planejamento inclusivo, ao analisar a proposta, reconhece que ela avança em relação ao modelo adaptativo reativo, mas ainda apresenta uma inconsistência estrutural em relação à perspectiva que propõe o desenho curricular como antecipação proativa das barreiras à participação e à

aprendizagem. Essa inconsistência reside no fato de que:

- (A) A uniformidade nas formas de ação e expressão é estruturalmente incompatível com a diversidade de percursos prevista nos outros dois eixos, porque impede que os objetivos curriculares comuns funcionem como horizonte formativo real para todos os estudantes e não apenas como referência formal do planejamento.
- (B) A reserva da flexibilização das formas de ação e expressão para o momento em que as dificuldades individuais tornam-se visíveis reproduz, no eixo da demonstração da aprendizagem, a mesma lógica reativa que o planejamento proativo pretendeu superar nos eixos do acesso e da participação, convertendo um princípio de desenho curricular em mecanismo de correção posterior.
- (C) A flexibilização das formas de ação e expressão compõe, desde o planejamento, o mesmo princípio estruturante que orienta o engajamento e a representação, de modo que sua reserva ao momento avaliativo reintroduz, pela via da demonstração da aprendizagem, a homogeneização que o desenho proativo pretendeu superar.
- (D) A manutenção de objetivos curriculares comuns com diversificação do engajamento e da representação, mas não das formas de expressão, resulta em planejamento internamente contraditório, pois a coerência entre os princípios do desenho proativo exige que a antecipação das barreiras opere simultaneamente nos três eixos e não de forma seletiva.
- (E) A antecipação da diversificação do engajamento e da representação sem o mesmo tratamento nas formas de ação e expressão fragmenta internamente o planejamento, pois os estudantes acessam o conteúdo por percursos variados, mas são constrangidos a demonstrar suas aprendizagens por um único canal, o que compromete a validade das evidências produzidas em relação aos objetivos comuns.

Questão 18

(Correta: E)

Uma escola pública elaborou coletivamente seu Projeto Político-Pedagógico, definindo como eixo formativo central o desenvolvimento da autonomia crítica dos estudantes e a articulação entre conhecimento escolar e realidade social. No entanto, ao analisar os planos de aula dos docentes, a equipe pedagógica constata que a maioria deles organiza os conteúdos de forma estritamente sequencial e disciplinar, com avaliações predominantemente somativas e sem referência explícita aos objetivos formativos estabelecidos no PPP. Considerando os fundamentos do planejamento escolar como processo articulado entre seus diferentes níveis, assinale a alternativa que indica a leitura pedagogicamente mais adequada dessa situação:

- (A) A organização sequencial e disciplinar dos conteúdos é compatível com o desenvolvimento da autonomia crítica desde que os professores demonstrem domínio dos conceitos trabalhados e promovam a participação ativa dos estudantes durante as aulas.
- (B) A ausência de referência explícita ao PPP nos planos de aula pode indicar que os docentes internalizaram os objetivos formativos do projeto sem necessidade de enunciá-los formalmente, sendo necessário verificar, por meio do acompanhamento das práticas, se a autonomia crítica está sendo efetivamente promovida em sala de aula.
- (C) A desarticulação entre PPP e planos de aula é um problema de implementação que requer solução no âmbito da formação continuada, cabendo à equipe pedagógica promover estudos coletivos sobre o documento para que os docentes reconheçam os eixos formativos e os incorporem progressivamente aos seus planejamentos.
- (D) A predominância de avaliações somativas é o principal indicador de desarticulação com o PPP porque impede o acompanhamento processual da aprendizagem e inviabiliza a verificação do desenvolvimento da autonomia crítica ao longo do percurso formativo.
- (E) A incoerência entre o PPP e os planos de aula revela uma ruptura na cadeia de intencionalidade pedagógica, indicando que o planejamento de ensino não foi concebido como desdobramento do projeto coletivo da escola, mas como tarefa individual desvinculada de suas bases teórico-metodológicas.

Questão 19

(Questão anulada)

Uma rede pública instituiu provas bimestrais centralizadas para todas as escolas, acompanhadas de relatórios individualizados por turma com indicação das habilidades em que cada estudante apresentou desempenho abaixo do esperado. Os relatórios são entregues aos professores em até quinze dias após a aplicação. A rede denomina o processo de "sistema de avaliação formativa continuada" e o apresenta como instrumento de recomposição das aprendizagens. No entanto, não há protocolo institucional de análise coletiva dos resultados, não há revisão do planejamento curricular articulada aos dados e as mediações pedagógicas subsequentes ficam inteiramente a critério de cada docente. Ao final do ano, os resultados compõem o histórico de desempenho dos estudantes e orientam decisões de progressão. Considerando os fundamentos da avaliação formativa e sua função pedagógica, assinale a alternativa que indica a interpretação tecnicamente mais adequada dessa política:

- (A) O processo aproxima-se da avaliação diagnóstica mais do que da formativa, pois mapeia habilidades defasadas por estudante sem que os dados produzidos retroalimentem um ciclo institucional de planejamento, mediação e monitoramento articulado entre docentes, gestão e currículo.
- (B) A política pode ser considerada formativa porque oferece aos professores informações individualizadas em tempo hábil para orientar intervenções, sendo a análise coletiva e a revisão curricular atributos desejáveis, mas não constitutivos do caráter formativo de uma avaliação em larga escala.
- (C) A política apresenta coerência conceitual com a avaliação formativa porque a devolutiva em quinze dias atende ao critério de tempestividade e os relatórios por habilidade permitem ao professor identificar lacunas e planejar intervenções sem depender de protocolos centralizados de análise.
- (D) A existência de relatórios individualizados e devolutiva tempestiva são condições necessárias, mas não suficientes, para caracterizar a avaliação como formativa, pois a ausência de análise coletiva articulada ao currículo e de mediações institucionalmente estruturadas converte o processo em monitoramento classificatório sem função reguladora da aprendizagem.
- (E) O sistema atende parcialmente à concepção formativa porque combina periodicidade regular com devolutiva individualizada, cabendo à gestão escolar converter os dados em ações de mediação, o que preserva a autonomia pedagógica dos docentes sem comprometer a função reguladora do processo.

Questão 20

(Correta: D)

Uma rede pública implementou um programa de desenvolvimento profissional docente que inclui reuniões pedagógicas mensais, uma plataforma digital de registro de práticas e acesso a materiais de formação continuada. Paralelamente, os professores passaram a ser responsabilizados por elevar indicadores de aprendizagem, produzir e registrar digitalmente todas as atividades, articular projetos interdisciplinares, conduzir atendimentos socioemocionais e manter contato sistemático com as famílias. As reuniões mensais são ocupadas predominantemente por demandas administrativas e repasse de informações, sem tempo estruturado para planejamento coletivo, estudo ou análise pedagógica dos dados produzidos pela plataforma. A rede apresenta o conjunto como modelo de escola contemporânea de qualidade. Considerando os fundamentos da organização do trabalho pedagógico e do desenvolvimento profissional docente, assinale a alternativa que indica a interpretação mais adequada dessa situação:

- (A) O modelo é coerente com a concepção de escola contemporânea de qualidade porque distribui entre os professores responsabilidades que antes eram fragmentadas entre diferentes agentes institucionais, promovendo integração e ampliando o alcance formativo da ação docente.
- (B) A sobreposição de atribuições configura problema pedagógico independentemente dos resultados, mas pode ser gerenciada quando os professores desenvolvem competências de autorregulação e priorização que lhes permitam selecionar, entre as demandas concorrentes, aquelas com maior impacto direto sobre a aprendizagem dos estudantes.
- (C) A plataforma digital de registro e as reuniões mensais configuram suporte institucional suficiente para o desenvolvimento profissional desde que os professores utilizem os dados produzidos para orientar suas próprias intervenções pedagógicas de forma autônoma e continuada.
- (D) A existência de estruturas formais de suporte, como reuniões e plataformas, não é suficiente para caracterizar condições institucionais adequadas ao trabalho docente, pois a legitimidade pedagógica da ampliação de atribuições depende de tempos efetivos de planejamento coletivo, estudo e análise articulados ao núcleo do ensinar.
- (E) O programa representa avanço no desenvolvimento profissional docente porque combina formação continuada, registro sistemático de práticas e articulação com famílias, dimensões que, quando presentes simultaneamente, constituem as condições necessárias e suficientes para qualificar o trabalho pedagógico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR - AMBIENTE E SAÚDE

Questão 21

(Correta: D)

Em uma escola técnica de ensino médio, a coordenação propõe que o componente Ambiente e Saúde organize uma semana de ações com aferição de pressão arterial, cálculo de IMC, palestra sobre alimentação e encaminhamento dos estudantes com resultados alterados à unidade básica. O professor considera a proposta válida, mas insuficiente, pois a escola está situada em território com insegurança alimentar, transporte precário e baixa oferta de espaços de lazer. Um colega argumenta que a triagem clínica é o procedimento mais objetivo e que, ao identificar riscos precocemente, a escola cumpre sua função de proteção sem ultrapassar a competência pedagógica do componente. Considerando saúde coletiva, SUS e Programa Saúde na Escola, assinale a alternativa que indica a decisão mais adequada para a situação descrita:

- (A) Concentrar a ação na aferição de indicadores e registrar os resultados para subsidiar o planejamento escolar do semestre seguinte, evitando intervenções cuja efetividade não pode ser avaliada imediatamente.
- (B) Propor parceria com o curso de Enfermagem ou Farmácia da escola, pois a competência técnica dos colegas garante qualidade clínica à ação sem transformar o componente em serviço de saúde.
- (C) Acolher a proposta do colega, pois a triagem objetiva identifica riscos individuais precocemente e o encaminhamento à unidade básica completa a função de proteção escolar.
- (D) Reorganizar a ação como intervenção intersetorial e pedagógica, articulando triagem, leitura dos determinantes sociais, participação estudantil e pactuação com a rede de saúde.
- (E) Converter a semana em campanha de hábitos saudáveis, pois alimentação, exercício e autocuidado são dimensões pedagogicamente manejáveis pelo componente sem depender da rede de saúde.

Questão 22

(Correta: B)

Uma turma do curso técnico em Ambiente e Saúde analisa casos de estudantes com sonolência, baixa adesão às aulas práticas e alimentação irregular. Parte da equipe interpreta o problema como falta de disciplina e propõe campanha sobre rotina, sono e alimentação. O professor, ao ouvir os estudantes, identifica trabalho noturno informal, longos deslocamentos, cuidado de irmãos menores e insegurança alimentar. Uma coordenadora argumenta que a escola deve acionar a assistência social, pois trabalho, renda e cuidado familiar extrapolam a competência pedagógica do componente. Considerando os determinantes sociais da saúde, assinale a alternativa que indica a intervenção mais adequada para a situação descrita:

- (A) Desenvolver campanha de autocuidado com foco em rotina de sono, alimentação e gestão do tempo, pois são fatores sobre os quais os estudantes têm alguma capacidade de agência.
- (B) Tratar o problema como expressão de condições de vida, articulando escuta, proteção escolar, rede intersetorial e ações educativas sobre direitos, saúde e território.
- (C) Registrar os casos no sistema escolar e convocar as famílias, pois a responsabilização familiar é condição para que o estudante reorganize sua rotina com suporte doméstico.
- (D) Acolher a proposta da coordenadora, pois trabalho, renda e cuidado familiar são determinantes que extrapolam a competência pedagógica e exigem resposta especializada da assistência social.
- (E) Criar estratégia de recuperação de conteúdos com horários flexíveis, pois a defasagem de aprendizagem é o efeito escolar que o componente tem mais condições de enfrentar diretamente.

Questão 23

(Correta: A)

Após uma feira técnica, vários estudantes apresentam febre, diarreia e vômitos em intervalo de 24 horas. A direção propõe informar as famílias, suspender a cantina por dois dias e aguardar a evolução dos casos. Uma professora sugere coletar relatos informais dos estudantes e providenciar atestados, argumentando que a velocidade da resposta escolar é mais importante que a padronização epidemiológica inicial. O professor de Ambiente e Saúde defende que a situação seja tratada como evento de interesse sanitário, com investigação organizada. Assinale a alternativa que apresenta a conduta mais adequada para a situação descrita:

- (A) Construir linha do tempo, definir caso suspeito, estimar expostos e sintomáticos, preservar informações alimentares e comunicar a vigilância sanitária competente.
- (B) Acionar vigilância e providenciar coleta de amostras de alimentos e fezes dos sintomáticos, pois sem confirmação laboratorial a investigação epidemiológica não pode definir a cadeia de transmissão.
- (C) Suspender a cantina e observar novos casos durante 48 horas, pois a redução imediata da exposição é a medida mais efetiva para interromper possível transmissão alimentar.
- (D) Acolher a sugestão da professora e coletar relatos informais, pois a resposta imediata e a emissão de atestados diminuem o impacto escolar antes que a causa seja confirmada.
- (E) Encaminhar os sintomáticos ao serviço de saúde e aguardar a confirmação diagnóstica antes de acionar a vigilância, pois a notificação prematura pode gerar alarme sem base laboratorial.

Questão 24

(Correta: A)

Durante atualização cadastral, a escola identifica baixa comprovação vacinal entre estudantes do ensino médio. Parte das famílias afirma hesitação em relação a imunizantes, outra relata perda da caderneta e alguns estudantes não sabem informar sua situação. A direção sugere restringir aulas práticas em laboratório aos estudantes com registro vacinal completo. Uma professora propõe realizar palestra com depoimentos de sobreviventes de doenças imunopreveníveis, argumentando que informação emocional é mais eficaz contra hesitação do que dados epidemiológicos. Considerando imunização, direito à educação e vigilância em saúde escolar, assinale a alternativa que indica a conduta mais adequada para essa situação:

- (A) Pactuar busca ativa com a atenção primária, orientar famílias e estudantes, facilitar atualização vacinal e registrar a ação sem impor barreira escolar indevida ao acesso às atividades.

- (B) Acolher a sugestão da professora e realizar palestra com depoimentos, pois abordagens narrativas e emocionais têm eficácia documentada na redução da hesitação vacinal em adolescentes.
- (C) Encaminhar a lista de estudantes sem comprovação à unidade de saúde e aguardar retorno, pois a verificação vacinal é atribuição sanitária e deve preceder qualquer ação educativa da escola.
- (D) Aceitar autodeclaração de vacinação pelos estudantes como registro provisório, pois a autonomia juvenil deve ser considerada quando há dificuldade de acesso à caderneta original.
- (E) Restringir aulas práticas até regularização vacinal, pois a proteção coletiva em ambientes de risco biológico justifica condicionar atividades escolares à comprovação de imunização.

Questão 25

(Correta: B)

Em uma escola técnica, estudantes propõem combater dengue com mutirão mensal de recolhimento de recipientes. O professor observa que o entorno possui pontos de descarte irregular, calhas obstruídas, armazenamento de água sem proteção e terrenos sem manutenção. A gestão municipal oferece aplicação periódica de inseticida, mas sem ações educativas ou ambientais contínuas. Uma professora argumenta que a escola deve aceitar a aplicação de inseticida e concentrar sua ação no mutirão mensal, pois a combinação entre controle químico e mobilização comunitária é o modelo mais consistente para arboviroses. Considerando arboviroses, saúde ambiental e educação em saúde e a situação descrita, assinale a alternativa que indica a intervenção mais consistente:

- (A) Priorizar o mutirão escolar e mapear os criadouros identificados pelos estudantes, pois a vigilância participativa e a eliminação física de recipientes são as medidas mais sustentáveis a longo prazo.
- (B) Integrar manejo ambiental, vigilância participativa, comunicação comunitária e articulação com serviços municipais, evitando reduzir o controle ao mutirão mensal ou à aplicação de inseticida.
- (C) Articular a escola com a equipe de Saúde da Família do território, propondo que agentes comunitários façam visitas domiciliares às residências dos estudantes como extensão da vigilância escolar.
- (D) Concentrar a ação em mapas de risco elaborados pelos estudantes e apresentá-los à gestão municipal, pois a identificação territorial qualificada é condição para que o poder público intervenha de forma efetiva.
- (E) Acolher a sugestão da professora, pois a combinação entre inseticida municipal e mutirão comunitário mensal é a estratégia com maior evidência de efetividade no controle do *Aedes aegypti* em contextos urbanos.

Questão 26

(Correta: B)

Após chuvas intensas, a escola registra aumento de faltas por diarreia, mau cheiro próximo à caixa d'água e relatos de alagamento em ruas sem drenagem. A equipe de manutenção sugere limpar a caixa d'água e reforçar orientações de higiene das mãos. Uma professora propõe suspender as aulas práticas até cessarem os sintomas, argumentando que a redução de circulação escolar diminui a possibilidade de novos casos. O professor de Ambiente e Saúde propõe ampliar a análise para saneamento e vigilância. Assinale a alternativa que apresenta a conduta mais adequada nessa situação:

- (A) Solicitar laudos laboratoriais da água antes de acionar serviços externos, pois a identificação do agente etiológico qualifica a comunicação com a vigilância e evita mobilização desnecessária.
- (B) Verificar água, reservatório, esgoto, alagamentos e resíduos, acionar vigilância e saneamento, orientar a comunidade e registrar sintomas e exposições.
- (C) Limpar a caixa d'água, reforçar higiene das mãos e monitorar novos casos durante 72 horas, pois essas medidas interrompem as principais vias de transmissão fecal-oral no ambiente interno.
- (D) Acolher a sugestão da professora e suspender aulas práticas, pois a redução de circulação diminui contatos e limita a disseminação em ambiente escolar enquanto a situação sanitária não se estabiliza.
- (E) Registrar os sintomas, construir linha do tempo dos casos e apresentar o relatório à secretaria de educação, pois a comunicação hierárquica deve preceder o acionamento direto de serviços de saneamento e vigilância.

Questão 27

(Correta: E)

Em uma turma de curso técnico, estudantes propõem uma campanha contra ultraprocessados usando imagens de obesidade e frases de impacto. O professor percebe que parte da turma vive insegurança alimentar, trabalha em turnos prolongados e depende de alimentos baratos vendidos no entorno. Uma nutricionista convidada sugere que o professor ensine a classificação nutricional NOVA e cálculo de porções, pois o domínio técnico do sistema de classificação permite que os estudantes façam escolhas mais informadas independentemente de sua renda. Considerando educação alimentar e nutricional, promoção da saúde e ética pedagógica, analise a situação descrita e assinale a alternativa que indica a condução mais adequada a ser efetivada:

- (A) Acolher a sugestão da nutricionista e ensinar a classificação NOVA e o cálculo de porções, pois o domínio técnico do sistema de classificação capacita os estudantes a fazer escolhas alimentares mais informadas.

- (B) Propor cardápios saudáveis de baixo custo adaptados à realidade dos estudantes, pois a adequação econômica é a principal barreira a ser superada na promoção de alimentação saudável entre adolescentes vulneráveis.
- (C) Manter a campanha de impacto com imagens, pois a percepção de risco ampliada por conteúdo visual intenso é mais efetiva do que abordagens conceituais para modificar comportamentos alimentares.
- (D) Articular com o PNAE para ampliar a oferta de alimentos in natura no refeitório, pois a melhoria do ambiente alimentar escolar é a intervenção com maior efetividade documentada em promoção da alimentação saudável.
- (E) Analisar ambiente alimentar, renda, tempo, publicidade e cultura, construindo ações sobre escolhas possíveis, direito à alimentação e leitura crítica dos produtos.

Questão 28

(Correta: C)

Uma estudante procura o professor de Ambiente e Saúde após uma aula sobre IST e relata relação sexual sem preservativo, medo de gravidez e receio de que a família seja informada. A coordenação sugere comunicar os responsáveis antes de qualquer encaminhamento, pois a responsabilidade parental é condição para qualquer atendimento de saúde de adolescente. Uma colega professora argumenta que o encaminhamento ao serviço de saúde deve ser feito sem nenhum registro escolar, pois a proteção do sigilo exige afastar a escola da continuidade do caso. Considerando proteção integral, saúde sexual e reprodutiva e atuação escolar, assinale a alternativa que apresenta a conduta mais adequada para lidar com a situação descrita:

- (A) Acolher a posição da coordenação e comunicar a família de imediato, pois a responsabilidade parental é condição para encaminhamento de adolescente a serviço de saúde e a escola não pode assumir esse papel unilateralmente.
- (B) Acionar a equipe multidisciplinar escolar para avaliação conjunta antes de qualquer encaminhamento, pois decisões sobre sigilo e comunicação familiar em situações de saúde sexual exigem deliberação coletiva e registro formal.
- (C) Acolher sem julgamento, orientar sobre serviços de saúde, preservar sigilo possível, avaliar risco e acionar rede protetiva quando houver violência, coerção ou grave ameaça.
- (D) Acolher a posição da colega e encaminhar ao serviço de saúde sem nenhum registro escolar, pois a proteção do sigilo exige que a escola se afaste da continuidade do caso.
- (E) Restringir a atuação à orientação sobre métodos contraceptivos e prevenção de IST, encaminhando as demais dimensões clínicas, familiares e protetivas aos serviços competentes da rede.

Questão 29

(Correta: D)

Após identificar uso de cigarros eletrônicos em banheiros da escola, a direção propõe revista de mochilas e suspensão dos estudantes envolvidos. Uma professora defende realizar palestra com imagens de danos pulmonares, argumentando que a percepção ampliada de dano é decisiva para impedir iniciação entre adolescentes. Um professor de outra área propõe encaminhar todos os envolvidos à saúde mental, pois o uso de nicotina na adolescência indica sofrimento psíquico ou dependência em formação. O professor de Ambiente e Saúde reconhece a gravidade e defende uma abordagem preventiva mais estruturada. Considerando prevenção ao uso de substâncias no contexto escolar, assinale a alternativa que indica a resposta mais adequada para a situação descrita:

- (A) Acolher a posição da professora e realizar palestra com imagens de danos pulmonares, pois estratégias de comunicação de risco visual têm efetividade documentada na prevenção de iniciação tabágica em adolescentes.
- (B) Propor grupo de estudantes como líderes de prevenção, pois estratégias entre pares tendem a ampliar identificação, linguagem compartilhada e adesão juvenil às ações educativas.
- (C) Aplicar sanções disciplinares proporcionais e registrar os casos, pois a previsibilidade da consequência institucional reduz a circulação de dispositivos e preserva o ambiente escolar sem patologizar o comportamento.
- (D) Combinar regras claras, acolhimento, educação crítica sobre riscos e indústria, participação juvenil e articulação com saúde e proteção quando houver vulnerabilidade específica.
- (E) Acolher a posição do professor e encaminhar os envolvidos à saúde mental, pois o uso de nicotina na adolescência indica sofrimento psíquico ou dependência inicial que exige acompanhamento especializado.

Questão 30

(Correta: B)

Um estudante do ensino médio técnico apresenta queda de rendimento, isolamento, irritabilidade e faltas frequentes. Parte da equipe o chama de "aluno-problema" e solicita laudo para justificar adaptações, argumentando que, sem evidência clínica, qualquer mudança pedagógica pode gerar precedente e favorecer outros estudantes indevidamente. Outra parte defende reduzir exigências avaliativas temporariamente para preservar o vínculo. Considerando saúde mental, desenvolvimento e função protetiva da escola, analise a situação descrita e assinale a alternativa que apresenta a intervenção mais adequada:

- (A) Registrar os sinais observados, comunicar a coordenação e aguardar que a família tome a iniciativa de buscar apoio especializado, pois a escola deve respeitar a autonomia familiar na decisão sobre cuidado em saúde mental.
- (B) Construir plano de acompanhamento escolar e intersetorial, com escuta, ajustes pedagógicos proporcionais, comunicação cuidadosa com a família e acesso à rede de saúde quando indicado.
- (C) Solicitar laudo antes de qualquer adaptação, pois a evidência clínica é necessária para fundamentar mudanças pedagógicas e evitar que a flexibilização gere precedente indevido para outros estudantes.
- (D) Reduzir exigências avaliativas temporariamente, pois preservar o vínculo escolar e o bem-estar do estudante deve ter prioridade sobre os objetivos curriculares em situações de sofrimento psíquico identificado.
- (E) Encaminhar à psicologia escolar ou à rede de saúde mental e aguardar orientação técnica antes de qualquer ajuste pedagógico, pois o professor não deve atuar em situações de possível sofrimento psíquico sem prescrição especializada.

Questão 31

(Correta: A)

Em uma turma técnica de Ambiente e Saúde, uma estudante com baixa visão participa de aulas de vigilância sanitária e biossegurança. A coordenação propõe dispensá-la de práticas com leitura de rótulos, identificação de pictogramas e análise de embalagens, substituindo por relatório escrito, pois a segurança em laboratório justificaria diferenciar objetivos para estudantes com deficiência visual. Uma professora argumenta que a estudante deveria participar de forma observacional, acompanhando os colegas, pois o contato com o conteúdo por observação garante acesso sem expor a riscos. Nesse contexto, qual a decisão mais adequada? Assinale a alternativa correta:

- (A) Replanejar a prática com acessibilidade, recursos assistivos, apoio seguro e critérios equivalentes, preservando o objeto de aprendizagem para todos os estudantes.
- (B) Acolher a posição da coordenação e substituir a prática por relatório escrito, pois a segurança em laboratório é condição que justifica diferenciar objetivos para estudantes com deficiência visual.
- (C) Exigir laudo funcional detalhado e parecer da equipe de saúde antes de qualquer adaptação, pois a intervenção técnica em laboratório deve depender de prescrição especializada para evitar riscos e responsabilidade institucional.
- (D) Acolher a posição da professora e propor participação observacional, pois acompanhar os colegas em atividade prática garante contato com o conteúdo sem exposição a riscos e sem diferenciação de objetivos curriculares.

- (E) Solicitar suporte da equipe de AEE para definir a adaptação, pois a decisão sobre acessibilidade em práticas técnicas de saúde extrapola a competência do professor do componente curricular e exige orientação especializada.

Questão 32

(Correta: B)

No entorno de uma escola técnica, há acúmulo de resíduos, circulação de cães sem cuidado sanitário, presença de roedores e alagamentos periódicos. A equipe propõe uma campanha para que estudantes evitem contato com animais. Uma professora defende acionar o serviço municipal para recolhimento dos animais, argumentando que a presença deles no entorno constitui risco sanitário que deve ser removido pela gestão pública. Outro professor propõe que estudantes elaborem cartazes sobre leptospirose e raiva para distribuição no bairro, pois a comunicação de risco é o instrumento mais efetivo disponível para a escola. O professor de Ambiente e Saúde defende abordagem de Saúde Única. Qual a intervenção mais coerente com essa perspectiva? Assinale a alternativa correta:

- (A) Acolher a posição do professor e produzir cartazes sobre leptospirose e raiva, pois a comunicação de risco é o instrumento pedagógico mais efetivo para modificar comportamentos e reduzir exposição em contextos de alta vulnerabilidade ambiental.
- (B) Integrar saúde humana, animal e ambiental, articulando manejo de resíduos, vigilância de zoonoses, educação comunitária e serviços municipais de forma complementar.
- (C) Articular com o centro de controle de zoonoses municipal para vacinação antirrábica e castração dos animais no entorno, pois o cuidado sanitário dos animais é a medida com maior impacto na cadeia de transmissão das zoonoses identificadas.
- (D) Acolher a posição da professora e acionar o serviço de recolhimento, pois a remoção dos animais elimina a fonte de risco mais imediata e permite que as demais ações sejam implementadas em ambiente sanitariamente mais seguro.
- (E) Mapear os pontos de risco com os estudantes e encaminhar o relatório à secretaria de saúde, pois a produção qualificada de informação territorial é a contribuição institucional mais legítima da escola no controle de zoonoses.

Questão 33

(Correta: D)

Durante onda de calor, estudantes relatam tontura, cefaleia e piora de sintomas respiratórios. A escola não possui climatização adequada, há pouca arborização e as aulas práticas ocorrem em laboratório mal ventilado. A direção sugere liberar garrafas de água e reduzir atividades físicas. Uma professora propõe transferir as aulas práticas para modalidade remota nos dias de calor extremo, argumentando que o risco térmico torna

inadequada a presença no laboratório. Um professor de outra área sugere solicitar climatização à secretaria, pois a escola não deve assumir protocolos que dependem de infraestrutura fora de sua competência. Considerando mudanças climáticas, saúde ambiental e equidade, analise a situação descrita e assinale a alternativa que apresenta a resposta mais adequada para esse contexto:

- (A) Acolher a sugestão da professora e transferir as práticas para modalidade remota nos dias quentes, pois a redução da exposição térmica é a medida mais efetiva e imediatamente disponível para proteger os estudantes.
- (B) Acionar a vigilância em saúde ambiental do município, pois ondas de calor com sintomas respiratórios e neurológicos caracterizam evento de saúde pública que extrapola a competência de resposta institucional da escola.
- (C) Acolher a sugestão do professor de outra área e solicitar climatização à secretaria, aguardando a resposta institucional antes de implementar protocolos que dependam de infraestrutura adequada.
- (D) Construir protocolo escolar de calor e qualidade do ar, com reorganização de horários, ventilação, hidratação, identificação de estudantes vulneráveis e articulação com medidas ambientais e estruturais.
- (E) Combinar hidratação, redução de atividades físicas e comunicação de sintomas pelos estudantes, pois medidas individuais de adaptação ao calor são mais factíveis e imediatas do que a reorganização institucional.

Questão 34

(Correta: A)

Em aula prática, estudantes coletam materiais perfurocortantes descartados de forma inadequada em uma sala usada por diferentes cursos técnicos. A coordenação sugere responsabilizar a turma que utilizou o espaço por último, pois a rastreabilidade por turno aumentaria o cuidado coletivo. Uma professora propõe proibir práticas com perfurocortantes, pois a escola não deveria manter atividades que gerem risco biológico evitável. O professor de Ambiente e Saúde defende que o problema é de processo, não de culpa ou de proibição. Nesse contexto, qual a decisão mais adequada? Assinale a alternativa correta:

- (A) Implantar fluxo institucional de segregação, acondicionamento, identificação, registro e destinação, com treinamento de todos os usuários e responsabilização por processo, não por turma.
- (B) Acolher a posição da professora e suspender práticas com perfurocortantes, pois a eliminação do risco é preferível à gestão de risco em ambiente escolar com múltiplos usuários e pouco controle.

- (C) Registrar o incidente, elaborar relatório técnico e encaminhar à direção para deliberação, pois decisões sobre fluxo de resíduos de risco biológico requerem autorização formal antes de qualquer implementação.
- (D) Reforçar cartazes e sinalizações nas salas de uso compartilhado, pois a visibilidade permanente das normas de descarte aumenta a adesão dos usuários e reduz o risco de incidentes similares.
- (E) Acolher a posição da coordenação e responsabilizar a última turma usuária, pois a rastreabilidade por turno gera responsabilização concreta e previne reincidência de forma mais imediata do que a revisão de fluxo.

Questão 35

(Correta: D)

Estudantes do curso técnico propõem criar perfil em rede social para responder dúvidas de saúde da comunidade, com caixas anônimas de perguntas. Pretendem divulgar orientações sobre vacinas, medicamentos, emagrecimento e saúde mental usando linguagem acessível. Uma professora argumenta que o perfil deve ser autorizado, pois linguagem juvenil e anonimato ampliam o acesso à informação e reduzem barreiras para perguntas sensíveis em contextos de baixa literacia em saúde. Outro professor propõe restringir o conteúdo a temas gerais e excluir medicamentos, vacinas e saúde mental, pois essas áreas demandam profissionais habilitados. Analise a situação descrita e assinale a alternativa que apresenta a condução mais adequada:

- (A) Acolher a posição do professor e restringir o conteúdo a temas gerais, pois a especialidade técnica dos temas de medicamentos, vacinas e saúde mental exige mediação de profissional habilitado para evitar dano.
- (B) Incentivar a iniciativa e propor que os estudantes desenvolvam um canal de curadoria de conteúdos existentes em fontes confiáveis, sem produzir orientação própria, pois a curadoria preserva o protagonismo sem gerar responsabilidade por orientação de saúde.
- (C) Propor que o perfil seja gerenciado por profissional de saúde parceiro da escola, pois a supervisão técnica especializada é condição para que a comunicação digital em saúde não produza desinformação ou orientação inadequada.
- (D) Transformar o perfil em projeto supervisionado de educação em saúde, com curadoria de fontes, limites de orientação, proteção de dados e avaliação do alcance e da qualidade da informação produzida.
- (E) Acolher a posição da professora e autorizar o perfil, pois linguagem juvenil, anonimato e alcance digital ampliam o acesso à informação em saúde e reduzem barreiras em comunidades com baixa literacia.

Questão 36

(Correta: D)

Durante aula prática, um estudante com histórico conhecido de epilepsia tem crise convulsiva generalizada, cai ao chão e apresenta movimentos involuntários. A crise cessa espontaneamente após cerca de dois minutos, sem novo episódio imediato. O estudante permanece sonolento, confuso e com pequena escoriação no supercílio. Um professor sugere mantê-lo em sala reservada até recuperação completa e comunicar a família, sem acionar emergência, pois a crise foi breve e o histórico já era conhecido. Outro docente propõe colocá-lo em posição lateral, monitorar respiração e tempo de recuperação, registrar o evento e acionar emergência se houver sinais de gravidade. Considerando primeiros socorros em crise convulsiva no ambiente escolar, assinale a alternativa que apresenta a conduta mais adequada é:

- (A) Aguardar recuperação completa em sala reservada e comunicar a família, pois crise autolimitada em estudante com epilepsia conhecida não demanda acionamento de emergência quando não há trauma grave aparente.
- (B) Manter o estudante em decúbito dorsal com supervisão contínua, pois a posição permite observar respiração, nível de consciência e sinais de novo episódio convulsivo.
- (C) Acionar emergência imediatamente em todo episódio convulsivo, pois a escola não deve diferenciar crise autolimitada de situação grave sem avaliação médica no local.
- (D) Proteger contra novos riscos, posicionar lateralmente após cessarem os movimentos, monitorar respiração e recuperação, registrar o tempo e acionar emergência diante de trauma, nova crise, duração prolongada ou recuperação inadequada.
- (E) Oferecer líquido açucarado após cessarem os movimentos, pois a sonolência pós-crise pode estar associada a hipoglicemia e a reposição oral favorece recuperação mais rápida.

Questão 37

(Correta: E)

Em laboratório de informática e microscopia, estudantes relatam dor cervical, fadiga visual e desconforto lombar. A gestão sugere palestra sobre postura correta e cartazes com orientações de alongamento. Uma coordenadora propõe aplicar alongamentos obrigatórios no início das aulas, argumentando que pausas ativas reduzem desconfortos musculoesqueléticos sem exigir alteração estrutural imediata. Um professor de outra área sugere padronizar a postura recomendada com infográfico, pois a uniformização reduziria variações inadequadas. O professor de Ambiente e Saúde observa bancadas inadequadas, iluminação irregular, ausência de pausas planejadas e equipamentos compartilhados sem regulação. Nesse cenário, qual a intervenção mais adequada? Assinale a alternativa correta:

- (A) Acolher a sugestão do professor de outra área e produzir infográfico com a postura padronizada, pois a uniformização da posição de trabalho reduz variações individuais inadequadas e facilita a supervisão docente.
- (B) Encaminhar os estudantes sintomáticos à saúde e aguardar avaliação clínica antes de intervir no ambiente, pois a persistência dos sintomas pode indicar condição preexistente que contraindica ajustes ergonômicos.
- (C) Acolher a proposta da coordenadora e implementar alongamentos obrigatórios no início das aulas, pois as pausas ativas têm efetividade documentada na redução de desconfortos musculoesqueléticos em trabalhadores sedentários.
- (D) Combinar palestra, cartazes e alongamentos, pois a sobreposição de estratégias informativas e preventivas aumenta a probabilidade de mudança de comportamento postural nos estudantes.
- (E) Realizar análise participativa da atividade real, ajustando mobiliário, iluminação, pausas, alternância de tarefas e orientação corporal vinculada às condições concretas de trabalho dos estudantes.

Questão 38

(Correta: B)

Em projeto integrador, estudantes do curso técnico visitarão uma instituição de longa permanência. A proposta inicial prevê aferir pressão arterial, organizar palestra sobre quedas e ensinar cuidadores a usar aplicativos de lembrete de medicação. O professor considera a ação útil, mas insuficiente por não envolver as pessoas idosas na definição das necessidades. Uma professora argumenta que o foco em cuidadores é mais efetivo, pois a mediação profissional e familiar garante segurança diante de fragilidade e declínio funcional. Um colega propõe implantar aplicativos de lembrete como ação principal, pois tecnologias digitais reduzem esquecimento e ampliam controle sobre rotinas de cuidado. Considerando cuidado integral, autonomia e tecnologias assistivas, analise a situação e assinale a alternativa que apresenta a condução mais adequada:

- (A) Propor que os estudantes realizem entrevistas estruturadas com os idosos sobre satisfação com os cuidados recebidos, pois o levantamento de percepções é o método mais rigoroso para identificar necessidades sem risco de projeção ou infantilização.
- (B) Planejar ação centrada na pessoa idosa, avaliando ambiente, funcionalidade, preferências, rede de apoio e tecnologias como suporte à autonomia, com participação ativa das pessoas idosas na definição das necessidades.
- (C) Manter a triagem clínica como eixo da ação, pois pressão arterial, risco de queda e adesão medicamentosa são os indicadores com maior relevância clínica no cuidado integral à pessoa idosa em instituição de longa permanência.

- (D) Acolher a proposta do colega e implantar aplicativos de lembrete como ação principal, pois tecnologias digitais reduzem esquecimento, ampliam controle sobre rotinas de cuidado e podem ser ensinadas pelos estudantes aos idosos.
- (E) Acolher a posição da professora e concentrar a ação nos cuidadores, pois a mediação profissional e familiar é a estratégia mais segura quando há fragilidade e declínio funcional que comprometem a autonomia decisória da pessoa idosa.

Questão 39

(Correta: C)

Sobre o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE), assinale a alternativa que apresenta, correta e integralmente, as três funções que o sistema acumula segundo sua concepção institucional:

- (A) Processamento dos dados do Censo Escolar para fins orçamentários; disseminação pública das informações sobre matrículas e infraestrutura; controle da aplicação mínima em educação pelos estados.
- (B) Coleta e processamento das informações orçamentárias em educação; acesso restrito a técnicos e órgãos de controle; auditoria interna dos repasses do FNDE aos entes federados.
- (C) Coleta e processamento das informações orçamentárias em educação; disseminação e acesso público aos dados declarados pelos entes; fortalecimento do controle social sobre o financiamento educacional.
- (D) Coleta e processamento das informações orçamentárias em educação; validação das informações exclusivamente pelo ente executivo; distribuição proporcional dos recursos conforme a capacidade arrecadatória declarada.
- (E) Fiscalização direta dos gastos educacionais dos entes subnacionais; homologação das informações pelos tribunais de contas; distribuição automática dos recursos do Fundeb conforme os dados declarados.

Questão 40

(Correta: B)

Sobre o Módulo de Acompanhamento de Validação e Supervisão (MAVS) no âmbito do SIOPE, analise as afirmativas. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

(___)O MAVS foi desenvolvido para possibilitar o acompanhamento da aplicação dos recursos do Fundeb e a confirmação de informações, com acesso destinado tanto aos secretários de educação quanto aos presidentes dos CACS-Fundeb, cada qual no âmbito próprio de atuação.

(___)O CACS-Fundeb possui, por meio do MAVS, papel concreto de conformidade das informações prestadas

pelos entes, não se limitando à função consultiva ou meramente simbólica no arranjo de controle do fundo.

(___)A confirmação de informações pelo CACS-Fundeb no MAVS cria sobreposição de controles que compromete a separação entre gestão e fiscalização, razão pela qual o acesso do conselho ao sistema deve ser restrito a situações excepcionais.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – F – F.
- (B) V – V – F.
- (C) F – V – F.
- (D) V – V – V.
- (E) F – F – V.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

Questões	RESPOSTAS				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

Questões	RESPOSTAS				
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E
46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E
51	A	B	C	D	E
52	A	B	C	D	E
53	A	B	C	D	E
54	A	B	C	D	E
55	A	B	C	D	E
56	A	B	C	D	E
57	A	B	C	D	E
58	A	B	C	D	E
59	A	B	C	D	E
60	A	B	C	D	E

INFORMAÇÕES

O inteiro teor da prova e o gabarito preliminar serão divulgados até as **20h do dia 25 de maio de 2026**, no endereço eletrônico <http://concursos.furb.br/>, na Área do Candidato.

O candidato que tiver qualquer discordância em relação às questões da Prova Objetiva ou ao gabarito preliminar divulgado poderá interpor recurso no período compreendido entre **00h00min01seg do dia 26 de maio de 2026 e 23h59min59seg do dia 27 de maio de 2026**.

24 de maio de 2026